Shell Script

Estruturas condicionais







Uma linguagem de programação não pode sobreviver sem estruturas condicionais. As estruturas condicionais são usadas em tarefas muito corriqueiras.

Para podermos compreender a estrutura condicional do Shell Script, primeiro temos que saber como ele testa se uma condição é falsa ou verdadeira. Para isso, o shell script trabalha com um código de retorno.

Esse código de retorno fica guardado dentro de uma variável que é representada por \$? (cifrão + ponto de interrogação).

De modo que se um comando no shell for executado com sucesso, o código de retorno será igual a ZERO.

Se um comando no shell falhar, o valor retornado será DIFERENTE DE ZERO.







Exemplo:

Listando um arquivo que **NÃO** existe:

\$ ls nada

ls: nada: Arquivo ou diretório não encontrado

Qual deve ser o código de retorno?

Diferente de 0!

Verificando:

\$ echo \$?

2

O código de retorno foi **diferente de zero**, então o comando NÃO foi executado com sucesso.







```
O comando if
if <comando> Se <comando> for bem sucedido, isto é, $? igual a zero
 then
    <comando_1>
    <comando_2>
    <comando_n>
else Se <comando> NÃO for bem sucedido, isto é, $? diferente de zero
   <comando 3>
   <comando_4>
   <comando_z>
fi
```







O comando if do Shell, no seu formato geral, não testa uma condição e sim se uma instrução foi executada com sucesso ou não, isto é, se seu código de retorno é ou não igual a zero, mas é possível testar condições também, veremos mais na frente.

Use o editor de textos VI para escrever esse script:

```
$ vi talogado.sh

# Verifica se um usuário está logado ou não no sistema

#!/bin/bash

if who | grep $1

    then

    echo $1 esta logado

else

    echo $1 nao esta logado

fi
```







O comando test

- Ora, mas você deve estar se perguntando se o comando if testa o conteúdo da variável **\$?**, como farei para testar condições???

Sintaxe:

\$ test <expressão>

Exemplo:

\$ resposta=N

Como é atribuição acima, sem brancos antes e depois do igual

\$ test \$resposta = N

Como é comparação acima, com brancos antes e depois do igual

\$ echo \$?

0 (Se a saída é ZERO, logo é verdadeiro o teste.)







Principais opções do comando test

```
test -r <arquivo> Testa se tem permissão de leitura
test -w <arquivo> Testa se tem permissão de escrita
test -x <arquivo> Testa se tem permissão de execução
test -f <arquivo> Testa se é um arquivo regular
test -d <arquivo> Testa se é um diretório
test -u <arquivo> Testa se seu SUID está ativado
test -g <arquivo> Testa se seu SGID está ativado
test -s <arquivo> Testa se seu tamanho é maior que zero
```

Exemplo:

```
$ test -r wget-log
$ echo $?
```







```
num1 -eq num2 : num1 é igual a num2 (equal to)
```

num1 -ne num2 : num1 é diferente de num2 (not equal to)

num1 -gt num2 : num1 é maior que num2 (greater than)

num1 -ge num2 : num1 é maior ou igual a num2 (greater or equal)

num1 -lt num2 : num1 é menor que num2 (less than)

num1 -le num2 : num1 é menor ou igual a num2 (less or equal)

Exemplo:

- \$ test 1 -eq 2
- \$ echo \$?
- 1 (diferente de zero, pode ter como saída outro número)







&& (and / "e" lógico)

Um teste entre duas condições com **&&** só retorna verdadeiro se AMBAS condições forem se e somente se verdadeiras de acordo com a tabela verdade.

- \$ a=10
- \$b=9
- \$ echo \$a && echo \$b

10

9







|| (or / ou lógico)

Um teste entre duas condições com II retorna verdadeiro se alguma dessas for verdadeira.

Se a primeira for verdadeira a segunda nem é executada.

\$ a=10

\$ b=9

\$ echo \$a || echo \$b

10







O comando case

Usamos o comando case quando a quantidade de comandos condicionais (if) seja maior que três. Isso agiliza a execução, aumenta a legibilidade e diminui o tamanho do código.

Sintaxe:

case valor in

padr1)	padr2)		padr3)	
<comando1></comando1>		<comando1></comando1>		<comando1></comando1>
<>		<>		<>
<comandon></comandon>		<comandon></comandon>		<comandon></comandon>
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		••		;;
			esac	







O valor é comparado a cada um dos padrões (padr1,padr2, ...,padrN), até que satisfaça a um deles, quando, então, passará a executar os comandos subsequentes até que dois pontos-e-vírgulas sucessivos (;;) sejam encontrados.

Veremos um exemplo do case em Chat. :-)







Bibliografia

Programação Shell Linux 3ª edição

Autor: Julio Cezar Neves

Editora: BRASPORT





